

### Texto I

#### Twitter teve 2,7 milhões de postagens sobre divergências políticas

Publicado em 13/10/2018

Por Letycia Bond - Repórter da Agência Brasil Brasília

Entre 19h de domingo (7) e 15h de quinta-feira (11), usuários do Twitter movimentaram a rede com 2,7 milhões de postagens relacionadas a ataques motivados por divergências político-ideológicas (no contexto das eleições), e relatos de pessoas que temem se tornar alvo desse tipo de agressão. De acordo com a Diretoria de Análise de Políticas Públicas (Dapp), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que produziu o mapeamento, a parcela populacional que mais manifestou apreensão diante das ocorrências foram pessoas LGBTI+, negros e mulheres. O pico de publicações veiculadas com esse teor foi identificado já na primeira hora de análise, período em que se registrou uma média de 3,2 mil tweets - como são chamadas as micropostagens do Twitter - por minuto. Nesse momento, informou o Dapp, houve predominância de tweets de usuários que faziam menção ao medo diante dos resultados do primeiro turno. Na mesma data, postagens repercutindo incidentes de violência psicológica e moral, como ofensas virtuais e ameaças também se multiplicaram na rede, evidenciando que as vítimas têm sido agredidas nas ruas e nos mais diversos locais, incluindo o transporte público e seu próprio local de trabalho.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-10/postagens-sobre-divergencias-politicas-predominam-no-twitter>

### Texto II

Bauman defende que “não é a democracia que está em crise, mas o Estado nacional, incapaz frente ao poder das corporações e aos fluxos comerciais, financeiros e informacionais. A tolerância e o respeito às diferenças e a democracia são dois lados da mesma moeda, e seus destinos são inseparáveis. A crise de um é, simultaneamente, a crise do outro. Democracia sem tolerância e respeito pelo Outro é um oxímoro, enquanto democracia com tolerância e respeito à diferença é um pleonismo.”.

<https://oglobo.globo.com/cultura/livros/bauman-lanca-livro-diz-desafio-do-presente-construir-novo-19855966>

### Texto III

Quer evitar *coxinhas*? Não saia do seu quarto. Quer evitar *petralhas*? Idem. Há pessoas dos dois lados aqui na Porta, na Globo, na Band, na sua novela favorita, no supermercado que você faz compras, no salão de beleza, na igreja que frequenta, na mesa do bar, no time pelo qual você torce e, se duvidar, até no quarto do lado. (...) Esse revanchismo bobo só fomenta o ódio.

<http://vejasp.abril.com.br/blogs/pop/2016/04/03/antonio-tabet-se-posiciona-sobre-boicote-ao-porta-dos-fundos-pelo-video-delacao>

### Texto IV

No Brasil, a oposição entre petistas e antipetistas toma conta das ruas, das redes sociais, do Congresso Nacional, das páginas da imprensa (...). O comportamento agressivo se mistura ao extremismo para criar um ambiente tenso, e as vozes sensatas tornam-se cada vez mais raras. É verdade que não existe política sem divergência. É da natureza do debate, em todas as democracias do planeta, que os interesses e as ideias a respeito do melhor rumo a tomar se cristalizem em discursos antagônicos. Também não existe debate inteiramente civilizado em quase nenhum lugar do mundo e, comparativamente, estamos bem longe do nível de polarização alcançado em outros países, como Estados Unidos ou Argentina.

<http://g1.globo.com/mundo/blog/helio-gurovitz/post/armadilha-da-polarizacao-na-politica-parte-i-o-mito-dos-moderados.html>

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Com base nas ideias presentes nos textos de apoio e valendo-se tanto de outras informações que você julgue pertinentes quanto dos dados de sua própria observação da realidade, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha o seu ponto de vista sobre o tema:

**“DIVERGÊNCIAS POLÍTICAS E RELAÇÕES SOCIAIS – COMO MANTER O EQUILÍBRIO?”**

#### Instruções:

- ✓ A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- ✓ Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível. Não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- ✓ Dê um título a sua redação.